



## SBE COMPLETA 43 ANOS E RECEBE O TÍTULO DE OSCIP

Por **Marcelo Rasteiro** (SBE 1089)  
Presidente da SBE

A Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) comemora hoje 43 anos de fundação, mas o presente chegou na sexta anterior (26/10) com a qualificação da entidade como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), um sonho antigo que começamos a por em prática com um plano de trabalho desde a gestão passada.

O processo envolveu o trabalho de muitos associados em diversas etapas. Tivemos que corrigir e manter a contabilidade em dia, através de um escritório de contabilidade. Participamos de cursos para planejamento e sustentabilidade de ONGs. Fizemos a adequação dos estatutos e regimento interno com a participação de associados e aprovação em assembleia. Atualizamos toda a documentação junto aos órgãos públicos. Tudo isso apenas para deixar a entidade apta a pedir a qualificação.

Toda as mudanças e documentação necessárias só ficaram prontas em maio deste ano, quando ingressamos com o pedido junto ao Ministério da Justiça e, depois de uma boa dose de paciência e cobrança, no dia 26 de outubro foi publica-

do no Diário Oficial da União o deferimento do nosso pedido.

Com a qualificação a SBE está apta a firmar parcerias com o poder público, além de poder receber doações e patrocínios da iniciativa privada, em alguns casos com vantagens fiscais.

Apesar disso, a qualificação por si só, não traz vantagens e acrescenta algumas responsabilidades e custos para a entidade.

Temos agora que investir na realização de projetos e parcerias para garantir a sustentabilidade da SBE e o desenvolvimento da espeleologia. Um processo que já começou e rendeu alguns frutos como a requalificação de nossa biblioteca e a publicação de um livro pela Cooperação com a Votorantim Cimentos e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, além da aprovação de um projeto de pesquisa na região de Mambá GO pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Muito mais vem aí, como a implantação da Escola Brasileira de Espeleologia, elaboração de um Guia de Boas Práticas na Mineração e a construção de uma nova sede com caverna artificial. Serão conquistas de todos nós. Parabéns SBE!

## SESSÃO DE VIDEO: CAVERNA DOS SONHOS ESQUECIDOS

Dia 20 de Novembro (dia da Consciência Negra) a SBE realizará em sua sede o "50º SBE de Portas Abertas" com a exibição do vídeo: **Caverna dos sonhos esquecidos**, do diretor Werner Herzog, rodado na caverna Chauvet (França) que guarda os mais antigos desenhos rupestres.



Local: **Sede da SBE**  
Parque Taquaral - Portão 2 - Campinas SP  
Data: 20/11/2010 (terça)  
Horário: 14h30  
Entrada: gratuita

[www.cavernas.org.br/aberta.asp](http://www.cavernas.org.br/aberta.asp)

## LIVRO SOBRE MINERAIS DE CAVERNAS

A associação americana National Speleological Society (NSS) acaba de doar para o acervo da SBE um exemplar do livro "Cave Minerals of the World" de Carol Hill e Paolo Forti.

O livro destina-se a espeleólogos e mineralogistas. Ricamente ilustrado, em cores, apresenta pelo menos uma foto de cada tipo de espeleotema, além de uma bibliografia extremamente útil com quase 4.500 referências, abrangendo cerca de 95% de todos os artigos já escritos sobre minerais de cavernas de todo o mundo.

Um exemplar está disponível para consulta de qualquer interessado na biblioteca Guy Collet, em Campinas, na sede da SBE. Aquisições na loja virtual da NSS:

[nssbookstore.org](http://nssbookstore.org)



## Nossa História

### 01 de Novembro de 1969

Fundação da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) durante o 4º Congresso Nacional de Espeleologia, em Ouro Preto MG

### 01 de Novembro de 2008

Fundação do MOCÓ - Mocó Espele Grupo (SBE G120) - Diamantina MG

### 02 de Novembro de 1984

Fundação do GESMAR - Grupo Estudos Ambientais Serra do Mar (SBE G027) - Diadema SP

# ESPELEÓLOGOS BRASILEIROS COLABORAM PARA RESOLVER CONFLITO NA ÁREA CÁRSTICA PARAGUAIA DE VALLEMÍ

Por Celso Ximenes (SBE 0392)

A convite das Secretarias Nacionais de Cultura e de Turismo do Governo da República do Paraguai, por indicação da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), da Federação Espeleológica da América Latina e Caribe (FEALC) e Federação Paraguaia de Espeleologia (FEPAE), os espeleólogos brasileiros Celso Lira Ximenes (SBE 0392) e Maria Leônia de Araújo Ximenes realizaram no período de 12 a 16 de outubro, uma visita técnica àquele país, para contribuir com uma avaliação paleontológica e cultural sobre um fóssil de preguiça terrestre extinta, descoberta em uma caverna da área espeleológica de Vallemí, na região norte do Paraguai, e ajudar o governo local a resolver os conflitos gerados por este fato.

Fomos recebidos pela espeleóloga Griselda Masó, da Federação Paraguaia de Espeleologia, que nos forneceu todas as informações necessárias para entender o conflito e nos acompanhou em deslocamentos pela cidade de Assunção.



Paleontólogo Ximenes examina o fóssil de preguiça

Em 2011, um grupo de pesquisadores da Faculdade de Ciências Naturais (FACEN), da Universidade Nacional de Assunção (UNA) liderados pelo acadêmico Víctor Filippi, descobriu na Caverna Risso, em Vallemí, um esqueleto quase completo de preguiça terrestre pré-histórica e outros pequenos fósseis e iniciaram os procedimentos de coleta dos ossos. Em julho de 2012 se iniciou o trabalho de resgate dos fósseis e o esqueleto maior foi protegido por bandagens de gesso para transporte. De acordo com Víctor Filippi, em declaração ao periódico ABC Color, o sítio paleontológico contém uma incrível quantidade de fósseis que devem ser recuperados e estudados. Estes incluem fósseis de tartarugas, tatus e crocodilos. Pelas condições em que se encontra o jazimento, as cavernas

podem abrigar centenas de espécies, algumas até desconhecidas da ciência. Filippi encaminhou um pedido às autoridades para preservação do sítio, que se encontra em uma propriedade da empresa Calera Risso.

Em agosto de 2012, a população e o Intendente de Vallemí se manifestaram contrários a retirada desse fóssil do município, pois queriam que ele ficasse exposto na sede municipal. Por determinação do Governo Paraguaio, o resgate dos fósseis foi interrompido. Por recomendação da Federação Espeleológica da América Latina e Caribe – FEALC, foi solicitada, então, uma avaliação técnica por especialistas neutros para subsidiar a tomada de decisões da Secretaria Nacional de Cultura, responsável pelo patrimônio paleontológico do Paraguai.

A área cárstica de Vallemí é uma das mais importantes do Paraguai e ainda pouco explorada cientificamente. Mas esta área corre perigo em função da existência de uma indústria de cimento, que se utiliza da rocha calcária como matéria-prima. Muitos proprietários particulares têm interesse em vender a rocha para a fábrica, o que pode provocar o desaparecimento de muitas cavernas.

Estivemos em Vallemí nos dias 13 e 14 de outubro, juntamente com o Sr. José Maria Calvo, da Secretaria Nacional de Cultura e a Sra. Jasmín Amazona, da Secretaria Nacional de Turismo. Nesses dias visitamos a caverna Risso, onde se encontra o fóssil, a caverna Três Cerros e a Santa Caverna. Participaram também das visitas o Sr. Celso Ovelar, Intendente de Vallemí; o professor universitário e espeleólogo Andrés Alvares, membro da Federação Paraguaia de Espeleologia; o Sr. Francisco Narvaez, coordenador ambiental da Indústria Nacional de Cimento e também espeleólogo; o Sr. Sindulfo Aquino, da Associação Turística do Distrito de São Lázaro, além de outros cidadãos de Vallemí.



Participantes da visita técnica às cavernas de Vallemí

No dia 15 de outubro fomos recebidos pela Ministra Graciela Bartolozzi, da Secretaria Nacional de Cultura, e pela Ministra Liz Rossana Campos, da Secretaria Nacional de Turismo, para uma reunião para ser decidido os procedimentos seguintes relacionados ao fato. Participaram também da reunião o Deputado David Ocampos e representantes da Faculdade de Ciências Naturais (FACEN). Por recomendação nossa, foi decidido pela continuidade do resgate do fóssil e sua guarda no Laboratório de Paleontologia da FACEN.

No entanto, nesta reunião também foi discutida a necessidade de criação de uma unidade de conservação para proteção das cavernas de Vallemí. Uma das motivações para isto foi a constatação da riqueza fóssil ali existente, não só do esqueleto de preguiça pré-histórica encontrado, mas de muitos outros fósseis. Os principais são microfósseis de 550 milhões de anos (Era Proterozóica) encontrados na rocha calcária. São do início da vida no planeta Terra e coloca o Paraguai numa lista de menos de dez países que têm esse tipo de fóssil. Recomendamos, inclusive, que justificaria a criação de um Geoparque Internacional.

O governo paraguaio está agora muito interessado em realizar um programa de proteção do patrimônio espeleológico e paleontológico, com a instalação de um centro de interpretação das cavernas, para desenvolver o turismo local. Infelizmente, notícias recentes divulgaram que a maior parte do esqueleto da preguiça pré-histórica foi retirado de seu jazigo de maneira ilegal, antes dos pesquisadores da FACEN chegarem para resgatá-lo, não sabendo-se por quem e nem para onde foi levado. Isto mostra o quão é urgente agir para não se perder mais dos tesouros científicos do Paraguai.

# DESAPARECE FÓSSIL MILENAR DE VALLEMÍ NO PARAGUAI

Por **Efraín MERCADO VÁZQUEZ**  
Presidente da FEALC

O recente desaparecimento do fóssil de preguiça gigante de Vallemí, no Paraguai, causou revolta internacional. O fóssil, que logo seria removido após várias tentativas fracassadas e um processo de avaliação de sucesso que envolveu autoridades do governo do Paraguai, organizações nacionais e internacionais, foi vandalizado. Pouco antes dos planos se concretizarem, um lamentável acontecimento fez a grande maioria dessas peças de alto valor paleontológico desaparecer de seu local de origem.

Federação Espeleológica da América Latina e do Caribe (FEALC) e organização filiada no Paraguai, a Federação Paraguaia de Espeleologia (FEPAE), juntamente com a

Fundação das Cavernas do Paraguai Conhecimento e Proteção, condenaram fortemente o ocorrido e chamam a atenção dos cidadãos do país para contribuírem com o esclarecimento deste ato vil e desprezível que é claramente prejudicial à pré-história do país, a consciência coletiva, ciência e orgulho cívico dos paraguaios e do mundo.

Solicitamos veementemente às autoridades competentes para iniciar uma investigação imediatamente e sem demora. Trata-se da história paleontológica do país. A FEALC entende o mal-estar geral pelo ocorrido, se une e apela às autoridades da lei a fim de concentrar esforços para a recuperação imediata deste fóssil. Há pessoas de boa vontade no Paraguai e o desejo de fazer as coisas direito. Então, melhor do que criticar é cooperar e se solidarizar para que

este fato não fique impune.



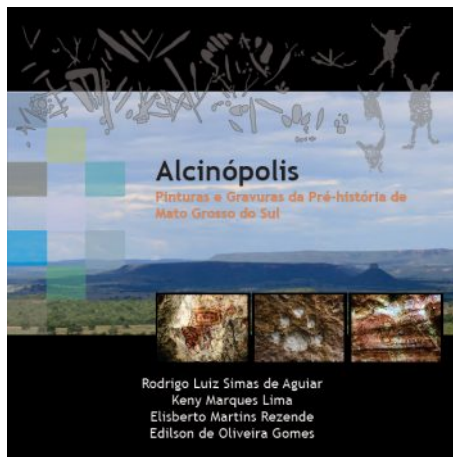
Clique no Noti-Fealc para mais detalhes

## LIVRO APRESENTA A ARTE RUPESTRE DE ALCINÓPOLIS MS

Acaba de ser lançada a versão digital do livro «Alcinópolis: pinturas e gravuras da pré-história de Mato Grosso do Sul» de Keny Marques Lima, membro do Grupo de Espeleologia Serra da Bodoquena - GESB (SBE G I 12), e outros autores.

Mais do que um texto acadêmico, o objetivo da obra é apresentar ao grande público um panorama geral do município que guarda o maior conjunto de sítios de arte rupestre até então catalogados no MS.

O livro está disponível via Scribd. Basta clicar na imagem ao lado para acessar a obra.



## CACHORRO-VINAGRE É REGISTRADO VIVO NA REGIÃO DO PERUAÇU

Muito arredo e com hábitos praticamente desconhecidos pela Ciência, o cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) é apontado por pesquisadores como um “fantasma”. A espécie foi descrita em 1842 pelo dinamarquês Peter Lund, considerado o pai da paleontologia brasileira. Desde então, os últimos relatos oficiais em Minas Gerais foram rastros e dois animais mortos.

Na última semana, um exemplar vivo foi filmado no Parque Estadual Veredas do Peruaçu, no norte do estado. A façanha foi possível com “armadilhas fotográficas” instaladas por meio de uma parceria entre o WWF-Brasil e o Instituto Biotrópicos.

O cachorro-vinagre tem pelagem marrom escura, corpo alongado de até 70 cm, tem pernas e orelhas curtas e pesa



Clique na fonte e veja um vídeo cerca de 5 quilos. Sua urina tem um forte cheiro de vinagre. Daí o nome. Pode ser encontrado no Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia e é um dos menores e mais sociais canídeos da América do Sul, pois forma bandos permanentes com até uma dezena de animais.

Fonte: WWF-Brasil 22/10/2012

## TRABALHO PROPÕE CLASSIFICAÇÃO E TIPOLOGIA DE LAPIÁS

O mais recente número da FINISTERRA, revista portuguesa de geografia, traz o trabalho «Classificação e tipologia dos lapiás. Contributo para uma terminologia das formas cársicas» de Maria Luiza Rodrigues.

Segundo a autora a maior parte das classificações dos lapiás são essencialmente descritivas, privilegiando a morfologia (formas e microformas), o que conduz a uma multiplicação dos termos, atribuindo um papel secundário à gênese e aos processos ligados à sua formação.



Lapiás região do Kras, Eslovênia

Tentou-se, assim, construir uma metodologia de classificação dos lapiás, e correspondente tipologia das formas chegando a três grandes conjuntos de lapiás: aqueles em que o processo dominante se relaciona com ao escoamento superficial da água; aqueles formados pela ação conjunta do escoamento e da dissolução controlada por fatores estruturais; e aqueles de origem fundamentalmente bioquímica, resultantes da ação da dissolução em superfícies deprimidas e dos organismos vivos.

# Foto do Leitor



Nelício Faria



Nelício Faria

## Jogo dos erros...

**Datas:** 20 e 21/10/2012 - **Autor:** Nelício Faria - Núcleo de Atividades Espeleológicas - NAE (SBE G012)

**Vargem da Pedra (MG)** - Matozinhos MG - O fotógrafo mandou a primeira imagem informando que algumas áreas do monumento tinham sido demarcadas, destacando a placa recém colocada. No dia seguinte o local já estava sem a placa!



Mande sua foto com nome, data e local para: [sbe@cavernas.org.br](mailto:sbe@cavernas.org.br)

## VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

### Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

## AGENDA



20/11/2012

SBE de Portas Abertas -  
Exibição de filme  
Sede da SBE - Campinas SP  
[www.cavernas.org.br/aberta.asp](http://www.cavernas.org.br/aberta.asp)

11 a 14/07/2013

32º Congresso Brasileiro de Espeleologia  
Barreiras BA  
[informes em breve](#)

21 à 28/07/2013

16º ICS - Congresso Internacional de Espeleologia  
República Checa  
[www.speleo2013.com](http://www.speleo2013.com)

## BIBLIOTECA SBE



### Novas Aquisições

Boletim eletrônico **Noti-FEALC** N°31, Federación Espeleológica de América Latina y del Caribe: Out/2012.

HILL, C.; FORTI, P. **Cave Minerals of the Word**. Huntsville (USA): National Speleological Society, 1997.

AGUIAR, R.L.S.; LIMA K.M.; REZENDE, E.M.; GOMES, E.O. **Alcinópolis: Pinturas e gravuras da pré-história de Mato Grosso do Sul**. (eletrônico) sld.: sed., 2012.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



## EXPEDIENTE

**SBE Notícias** é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia**  
Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: [sbe@cavernas.org.br](mailto:sbe@cavernas.org.br)  
Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro e Delci Ishida  
Todas as edições estão disponíveis em [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)  
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.